



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

RAYANA NAZARENA MACHADO NEGRÃO

INSERÇÃO DA PRÁTICA COM A TEORIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: sob
uma ótica crítica e transformadora.

ABAETETUBA
2025

RAYANA NAZARENA MACHADO NEGRÃO

INSERÇÃO DA PRÁTICA COM A TEORIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: sob
uma ótica crítica e transformadora.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências da Linguagem, do Campus Universitário de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado(a) em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa.

Orientador(a): Dr(a). Helene de Fátima Gomes Fernandes.

Coorientador(a):

ABAETETUBA
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

N385i Negrão, Rayana Nazarena Machado.
INSERÇÃO DA PRÁTICA COM A TEORIA NA
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: : sob uma ótica crítica e
transformadora. / Rayana Nazarena Machado Negrão. — 2025.
18 f. : il. color.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Helane de Fátima Gomes
Fernandes.

Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba,
Curso de Língua Portuguesa, Abaetetuba, 2025.

1. Experiência; . 2. Residência Pedagógica; . 3. Alfabetização e
Letramento.. I. Título.

CDD 371.3

RAYANA NAZARENA MACHADO NEGRÃO

INSERÇÃO DA PRÁTICA COM A TEORIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: sob
uma ótica crítica e transformadora.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade de Ciências da Linguagem, do
Campus Universitário de Abaetetuba, da
Universidade Federal do Pará, como requisito
parcial para obtenção do título de Licenciado
(a) em Letras – Habilitação em Língua
Portuguesa.

Data da aprovação: ____/____/____

Conceito: EXELENTE

BANCA EXAMINADORA

Nome completo do(a) orientador(a) precedido de titulação
Instituição a que pertence

Nome completo do(a) examinador(a) precedido de titulação
Instituição a que pertence

Nome completo do(a) examinador(a) precedido de titulação
Instituição a que pertence

AGRADECIMENTOS

A Deus, Pai Celestial, autor da vida e consumidor do universo digno de toda honra e glória, agradeço por conceder sabedoria, discernimento, força e perseverança na superação de desafios para o alcance deste objetivo, entrego minha gratidão e louvor, pois sem tua presença nada seria possível.

Aos meus pais José Nazareno da Conceição Negrão e Maria Raimunda Ferreira Machado, base da construção da minha história pessoal e acadêmica, me direcionando a tomar atitudes responsivas, afirmando o compromisso com o ensino crítico e reflexivo de uma profissional eficiente, ainda que sob percalços financeiros.

A meu esposo Andrey Barbosa Vilaça que me encontrou em uma fase de negação da realidade, onde a desistência de tudo e todos, parecia viável e juntos superamos conflitos e desafios, não apenas com incentivos, mas abrindo mão de necessidades e desejos, apoiando e ajudando a crescer. Obrigada por ser meu parceiro, amigo e meu amor, gratidão por tudo.

A meus poucos e raros amigos que acompanharam minha jornada pessoal e me auxiliaram de diversas maneiras, não há como expressar tamanha gratidão por cada momento, obrigada pelos abrigos e conselhos, a insistência para eu continuar no curso, um sonho que como todos passam pelo processo de construção nada fácil, mas não impossível. Independentemente de onde estiverem, em Rio Guajará de Beja, Ramal do Maranhão, Ilha do Batuque ou no centro da cidade de Abaetetuba. Gratidão!



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

PLANO DE ATIVIDADES PARA OS NOVOS NÚCLEOS (início: maio/2023 até abril/2024)

[O Plano de Atividade do/a Residente corresponde ao planejamento das atividades a serem desenvolvidas para atender as **276 horas exigidas como requisito para o cumprimento da Residência**. Esse Documento deve ser elaborado pelo/a Residente juntamente com o/a seu/sua preceptor/a e homologado pelo/a Docente orientador/a.

1. IDENTIFICAÇÃO DO/A RESIDENTE

Residente	RAYANA NAZARENA MACHADO NEGRÃO	nº matrícula na IES	202001140070
IES/Código	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ		
Curso	LETRAS – CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA		
Subprojeto/Código	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
Docente Orientador/a	Prof.ª DR.ª HELANE DE FÁTIMA GOMES FERNANDES		
Preceptor/a	PROF.ª YASMIN MONTEIRO DE SOUZA		
Código/Escola(s)	15576302/EMEF ADRIANO R. CARDOSO		

1. REGÊNCIA ESCOLAR: atividades desenvolvidas como regência na sala de aula (mínimo de 60 horas)

Atividade (turma, conteúdo que pretende abordar)	Período da realização da atividade	Código/escola(s)	Quantidade de horas
Inserção, adaptação e observação de aplicação de “Avaliação Diagnóstica” bimestral do Sistema de Ensino Municipal de Abaetetuba	Junho	15576302/EMEF ADRIANO R. CARDOSO	8h
Inserção, adaptação e colaboração em sala de aula	Agosto, setembro e outubro	15576302/EMEF ADRIANO R. CARDOSO	16h
Desenvolvimento de atividades de ampliação do nível de letramento, alfabetização e consciência fonológica	Outubro/ 2023	15576302/EMEF ADRIANO R. CARDOSO	4h
Desenvolvimento de atividades de ampliação do nível de letramento, alfabetização e consciência fonológica	Novembro/2023	15576302/EMEF ADRIANO R. CARDOSO R	15h
Desenvolvimento de atividades de ampliação do nível de letramento, alfabetização e consciência fonológica	Dezembro/2023	15576302/EMEF ADRIANO R. CARDOSO	15h
Desenvolvimento de atividades de ampliação do nível de letramento, alfabetização e consciência fonológica	Janeiro/2024	15576302/EMEF ADRIANO R. CARDOSO	15h
Avaliação diagnóstica	Março/2024	15576302/EMEF ADRIANO R. CARDOSO	15h
		total	88h

2. ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA ESCOLA – extrassala de aula

Descrição da Atividade	Período da realização da atividade	Quantidade de horas
------------------------	------------------------------------	---------------------

“Avaliação Diagnóstica” bimestral do Sistema de Ensino Municipal de Abaetetuba	Junho/2023	8h
Participação/Acompanhamento de planejamento	Agosto/2023	8h
Organização da Festa Junina	Junho/2023	4h
Semana da Pátria	Setembro/2023	4h
Feira de Ciências	Outubro/2023	4h
	total	28h

3. ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES

Descrição da Atividade	Período da realização da atividade	Quantidade de horas
Reuniões de planejamento, diálogos e relatos da experiência	Maió, junho, julho, agosto, setembro e outubro	48h
Estudo de textos	Julho, agosto e setembro	12h
Formação sobre investigação no RP	junho	2h
Formação sobre multiletramentos	agosto	2h
Formação sobre alfabetização	agosto	2h
Planejamento para o desenvolvimento de atividades de ampliação do nível de letramento, alfabetização e consciência fonológica para a Regência Escolar”	Agosto, setembro e outubro	24h
Elaboração do relatório parcial (Relato de experiência)	Outubro	16h
Formação sobre consciência fonológica	Novembro	2h

Avaliação semanal da I Etapa do desenvolvimento das atividades de ampliação do nível de letramento, alfabetização e consciência fonológica na Regência Escolar	Novembro e dezembro/2023	16h
Avaliação semanal II Etapa do desenvolvimento das atividades de ampliação do nível de letramento, alfabetização e consciência fonológica na Regência Escolar	Janeiro e fevereiro/2024	16h
Avaliação semanal do desenvolvimento das atividades de ampliação do nível de letramento, alfabetização e consciência fonológica na Regência Escolar	Março/2024	8h
Elaboração do relatório final (Relato de experiência)	Abril/2024	16h
	total	164h

4. ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS EM OUTROS ESPAÇOS (espaços pedagógicos como feiras, congressos, Secretaria de Educação, entre outros/as)

Descrição da Atividade	Período da realização da atividade	Quantidade de horas
Participação do "ENALIC"	Dezembro/2023	10h
Participação de evento "Jornada de Letras" para apresentação de relatos de experiência	Março/2024	20h
		30h

Total de 282h (obrigatório 276 horas)

Rayane Nazarena Machado Nepomuceno

Assinatura do(a) Residente Bolsista



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
NOVOS NÚCLEOS (12 meses)
2023 - 2024

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO/A RESIDENTE

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do/a Residente: Rayana Nazarena Machado Negrão

CPF:028.892.372-30

Nome e sigla da IES: Universidade Federal do Pará/UFPA

Curso de Licenciatura: Letras – Língua Portuguesa.

**Anos e Etapa da Educação Básica nas quais desenvolveu suas atividades: 1º
Ano do Ensino Fundamental.**

**Escola(s)-Campo onde desenvolveu suas atividades: Adriano Rodrigues
Cardoso.**

**Nome do/a Docente Orientador/a: Prof.^a Dr.^a Helane de Fátima Gomes
Fernandes.**

Nome do/a Preceptor/a: Prof.^a Yasmim Monteiro de Sousa.

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Título do Relato: INSERÇÃO DA PRÁTICA COM A TEORIA NA RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA: sob uma ótica crítica e transformadora.**

Resumo:

A presente descrição do relato de experiência no Programa Residência Pedagógica realizada na escola Adriano Rodrigues Cardoso busca analisar a relação entre teoria e prática, visando um conhecimento crítico e transformador. A metodologia aplicada no 1º ano do Ensino Fundamental incluiu atividades de alfabetização e letramento,



alinhadas com as ideias defendidas por Paulo Freire (2004) em 'Pedagogia do Oprimido', Magda Soares, (2003) e (2020) Emilia Ferreira (1995) sobre a leitura e escrita. Destacou-se a importância da hipótese silábica para a progressão nos níveis de aprendizagem silábico alfabético e alfabético ortográfico, respeitando o desenvolvimento individual de cada estudante.

Palavras-chave: (Experiência; Residência Pedagógica; Alfabetização e Letramento.)

Introdução:

Este relato final descreve resumidamente alguns pontos importantes que fizeram parte da vivência na escola/campo Adriano Rodrigues Cardoso onde desenvolveu-se o Programa Residência Pedagógica, afim de diagnosticar problemas que dificultam o desenvolvimento da Alfabetização e Letramento entre os alunos do 1 ano do ensino fundamental. Foi destacado de início a necessidade de uma estrutura que amparasse os requisitos norteadores para suprir minimamente impasses nítidos de descaso com a educação e isso não se trata de direcionar a crítica que aqui se levantara acerca da gestão, pois se mostraram preocupados com a falta de recursos que buscam com insistência a secretaria de educação do município – SEMEC.

Outro ponto circunstancial de responsabilidade direcionada a sala de aula e os que ali executam atividades de ensino e aprendizagem (professores e alunos), onde no início das observações detectou-se falhas no desenvolvimento dos alunos cujos níveis silábicos não se encontram em fase de ser trabalhados em sala, onde pelas observações o ensino direcionado aos alunos consiste no conhecimento prévio das letras do alfabeto, seus nomes e sons que não são de seus conhecimentos, o que dificulta totalmente a assimilação de qualquer atividade necessitando de acompanhamento individual. Dessa forma, vê-se que fases estão sendo ignoradas, pois não há ensino aprendizagem se não houver respeito aos saberes das crianças.

O objetivo deste trabalho é relacionar teoria e prática visando um olhar crítico e transformador; Destacar a importância de uma abordagem ativa e reflexiva no papel docente para com seus alunos; Investigar como uma prática de ensino reflexiva pode transformar o ensino e aprendizagem dos alunos. Observar a produção docente desenvolvida em sala de aula, visto a qualidade do espaço e o objeto de desenvolvimento, o aluno e suas necessidades, pois é nítida a preocupação deles



quando não conseguem realizar uma leitura simples dizendo não conhecer tais palavras, e não saber que letras são aquelas. Desse modo, busca-se complementar a ação docente com atividades de alfabetização e letramento, tendo base nas concepções de Paulo Freire (2004), Pedro Demo (2010), Magda Soares (2003) e (2020) e Emilia Ferreiro (1995).

O referente teórico utilizado para fundamentar a prática docente e as atribuições de conceitos referentes ao assunto abordado se apresenta pelo livro *Alfabetar* da autora Magda Soares de profundo conhecimentos sobre as questões de alfabetização e letramento nos anos iniciais de estudo da criança. O renomado sociólogo Pedro Demo em sua obra “*Infraestrutura das Escolas Públicas e Qualidade da Educação*”, aborda sobre os aspectos como a qualidade dos espaços físicos, recursos tecnológicos, materiais didáticos e condições de trabalho dos professores tem impacto direto na dinâmica do ensino aprendizagem. Assim como Paulo freire em “*Pedagogia do Oprimido*” avaliando sobre uma pratica crítica e transformadora a integração da pratica com a teoria.

Desenvolvimento

Como base deste relato final, busca-se retomar as disparidades presenciadas na escola a partir do relato parcial entregue a CAPES durante o período de observação e acrescentar avanços de leitura e escrita visto a **necessidade e desfalques** da escola, nesse sentido e com o acréscimo das intervenções com os alunos se pode diagnosticar os problemas e agir sobre eles de modo a efetivar o projeto que os residentes foram incumbidos, avaliando e aprimorando-se.

O estágio no Programa Residência Pedagógica foi dividido na pratica em dois momentos, observação e intervenção, a partir desta primeira presenciamos a necessidade que a escola possui, as salas de aulas são espaços que deveriam estar em consonância com a evolução do aprendizado do aluno. Recursos visuais como o alfabeto, jogos e dinâmicas de leitura deveria ser um habito, pois, os alunos precisam estar em contato aprimorando essas habilidades o que não ocorria.

A infraestrutura escolar exerce influência decisiva sobre o processo de aprendizagem do aluno, conforme apontado pelo renomado sociólogo e professor brasileiro Pedro Demo. Em sua obra "*Infraestrutura das Escolas Públicas e Qualidade da Educação*" (2010), o autor aborda como aspectos como a qualidade dos espaços



físicos, recursos tecnológicos, materiais didáticos e condições de trabalho dos professores têm impacto direto na dinâmica do ensino-aprendizagem.

Demo defende a tese de que uma infraestrutura escolar apropriada desempenha papel fundamental ao criar um ambiente propício ao desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos. Aspectos como ambientes mal iluminados, salas superlotadas e carência de recursos didáticos podem comprometer significativamente a eficácia do processo educacional.

A partir desta análise, observando essas ausências pensamos conjuntamente a preceptora em realizar um mapeamento diagnosticando, a carência dos alunos da turma a qual fomos direcionados no dia 04 de setembro, visto, que nenhuma diagnose foi executada nas turmas para realmente ter fatos concretos da situação de cada aluno, para então trabalhar a diante. Conforme RODRIGUES (2009), a origem da palavra diagnóstico vem do grego “diagnose” e significa faculdade de conhecer. Nesse sentido, propomos algumas questões com o objetivo de identificar os níveis silábico dos alunos. Conforme PAGANELLI (2018), no espaço escolar, tanto o professor como o pedagogo conseguem enxergar de uma maneira tridimensional.

Esta atividade se deu de quatro questões onde primeiro deveriam escrever o nome de cinco animais, um de cada vez e em ordem, senso esperado o tempo de cada aluno, no entanto, a demora e os resultados eram esperados a segunda questão foi pulada já que consistia em escrever uma frase. Seguindo com a atividade a terceira questão era para representar a frase escrita anteriormente, deveria conter um “boi”, palavra inserida na primeira e segunda questão.

Na última, havia cinco desenhos de animais com o espaço para escrever seus nomes, estes seriam os mesmos da primeira questão e quando isso foi mencionado e algumas crianças começaram a copiar igual tinham feito no início, alguns até tentavam realiza ouvindo a pronuncia das palavras, identificavam algumas vogais, por exemplo, mas não se lembravam de sua forma escrita para registrar.

Essas situações vivenciadas através do Programa Residência Pedagógica entrelaçam-se na medida em que vemos muitos problemas entre a ação pedagógica do educador e o desempenho não final, mas processual do aluno, percebi que não há planejamento para que os discentes avancem pelas fases pré-silábica, silábica, silábica-alfabética chegando a alfabética como fundamental para a resolução de atividades complexas, a realização de nosso mapeamento demonstrou além dos



dados quantitativos que segundo Gil (2006) a pesquisa qualitativa consiste em coletas de dados por meio de observação, relato, entrevista e outros.

Dentre esses, os dados qualitativos onde os alunos demonstraram-se apreensivos em realizar uma atividade simples como a do desenho, todos à espera da aceitação e auxílio de alguma professora, demonstrando falta de autonomia e até mesmo medo de errar, em busca de validação. Essa realidade atrasa o desenvolvimento visto que o objetivo é a formação do aluno.

Nessa perspectiva Soares, (2022, p. 50) diz sobre os métodos sendo “conjuntos de procedimentos que, com base em teorias e princípios linguísticos e psicológicos, orientam essa aprendizagem, em cada uma de suas facetas”, ou seja, é necessária análise para efetivar o processo, observando as limitações e especificidades, estabelecendo afinidades no planejamento e métodos a aplicação.

Desse modo, a relação da infraestrutura da presente escola com a qualidade da educação lá oferecida, sem espaço adequado, sem instrução planejada e executada para fins de alfabetização e ao letramento, ressalta a necessidade de políticas públicas que, de acordo com a discussão proposta por Pedro Demo (2010), visem aprimorar as condições físicas e materiais das escolas, visando promover uma educação mais igualitária e inclusiva.

A Regência se deu de forma processual, onde relacionamos a leitura e escrita com a realidade dos alunos, com atividades de manuseio do alfabeto, onde a princípio identificavam algumas letras e montaram por si só palavras, ainda que não certas, mas com estímulos a autonomia. A partir de então foi levado aos alunos atividades com embalagens de alimentos onde exercitamos seus conhecimentos em direção a formação das palavras correspondentes a elas.

A partir da identificação da dificuldade de pronuncia e reconhecimento de algumas consoantes foram trabalhados estas em articulação com o exercício dos aparelhos fonadores de forma dinâmica, onde os alunos se divertindo aprenderam a diferencia-las e com atividades de leitura e escrita conseguimos alcançar significativamente a leitura e escrita.

Fundamentação Teórica e Reflexão

Partindo de um contexto educacional em uma escola da zona rural no município de Abaetetuba, que acolhe alunos das localidades próximas com suas próprias



realidades socioeconômicas, socioafetivas, dentre outras conflituosas, observou-se durante o estágio a importância de relacionar a teoria e prática, para o desenvolvimento de um conhecimento crítico e transformador, conforme discutido por Paulo Freire (2004) em 'Pedagogia do Oprimido'.

O autor defende que a teoria deve estar intrinsecamente ligada à prática, de forma a possibilitar uma reflexão crítica sobre a realidade e a promover a transformação social. Para a formação de sujeitos críticos e atuantes na sociedade, trazendo uma reflexão sobre os aprendizados decorrentes dessa interação, em busca de um ensino mais significativo e engajado com a realidade dos alunos.

Nesse contexto, Magda Soares (2003, 2020) e Emilia Ferreiro (1995) trouxeram contribuições significativas sobre a importância da leitura e escrita no processo educativo. Através da integração entre a teoria sobre o ensino da linguagem e sua aplicação prática, é possível criar experiências de aprendizagem mais significativas e eficazes para os alunos.

Relacionando a teoria com a prática, os percalços que foram analisados com a reflexão, estão intrinsecamente ligados com os estudos que Magda proporciona: Em sua perspectiva, a leitura e a escrita não são apenas habilidades técnicas, mas processos essenciais para a formação de cidadãos críticos e participativos. (2003)

Esse entendimento é necessário para a organização estrutural do ambiente escolar, tal compreensão envolve a amplitude de diversas teorias que estimulam a métodos, estratégias e avaliações nos processos de ensino contribuindo para significativos desenvolvimentos na aprendizagem de professores e alunos com relação também a de conteúdo a serem estudados.

Um espaço que não possui estrutura para receber os alunos não está propício a nenhum desenvolvimento. Uma escola com salas pequenas e escuras sem iluminação causam desconfortos e inadequações aos estímulos docentes. A escola possui papel fundamental criando possibilidades para o aluno ser alfabetizado e adquirir habilidades de leitura e escrita, portanto viabilizar essas condições básicas ainda na infância, além de um direito estabelecidos por lei ao cidadão é tornar um ambiente ainda que precária, transformador.

A escola Adriano Rodrigues Cardoso é localizada na zona rural, e diferente das escolas na zona urbana não recebe atenção merecida que possibilite a ampliação do espaço para criar salas de leitura, sala de recursos multifuncionais, entre outros. Desse modo fica a cargo dela tentar suprir os entraves diários no ambiente. Ainda



assim, o fator estrutural influencia a ação docente que independente de sua formação profissional deixa de ser um docente com didática ativa, requerendo dele e da gestão escolar planejamento constante de suas abordagens independentes do descaso das Políticas Públicas. Elaborar um currículo reflexivo diante da realidade dos alunos e seus familiares é um bom caminho e é o que a escola A. R. C., tenta promover.

Todos esses pontos são prejudiciais, no entanto maior e quando o professor se nega a aceitar a essas especificidades e demonstra o descaso. A turma do 1 ano que adentramos tinha dificuldades de realizar as atividades que eram para alunos do 2 ano, os quais devem conhecer o sistema alfabéticos e conseguia associar os sons desses na formação de palavras.

A experiência de observação e regência na residência pedagógica em um contexto no qual a realidade da escola apresentava professores não reflexivos, corpo docente despreparado e uma comunidade ao redor da escola em condições financeiras desfavoráveis, proporcionou uma reflexão profunda sobre os desafios enfrentados na formação e atuação docente.

Nesse cenário, foi possível vivenciar de forma direta a complexidade das relações estabelecidas no ambiente escolar e a relevância do papel do professor como agente de transformação social. A falta de reflexão por parte dos professores e a ausência de preparo do corpo docente evidenciaram a necessidade urgente de repensar as práticas de ensino e de promover uma postura mais crítica e comprometida com a educação.

Além disso, a presença de uma comunidade carente em torno da escola trouxe à tona a importância da escola como espaço de acolhimento e inclusão, destacando a necessidade de estabelecer uma relação mais próxima e solidária com as realidades dos alunos e de suas famílias.

Diante dessas adversidades, a experiência na residência pedagógica inspirou a busca por estratégias inovadoras e contextualizadas, capazes de superar os desafios presentes na escola e de promover uma educação de qualidade e inclusiva. A reflexão sobre essa experiência reforçou a convicção de que a formação de professores deve estar pautada na reflexão crítica, na empatia e no compromisso com a transformação social, visando a construção de uma escola mais justa e igualitária.

Sobre a ótica de Magda Soares (2003)



De acordo com o texto "Em busca da qualidade em alfabetização: em busca... de quê?", traz como discussões principais a perspectiva da questão da qualidade concepções alfabetização e alfabético. Essas concepção, são impasses que ocorrem nas escolas básicas, preocupações que emergem a cima da qualidade em detrimento da qualidade dos fatores que levam a qualidade do processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita e partem da infraestrutura, competência ou não do docente, planejamentos metodológicos, falta de recursos didático, dentre outros que impedem que haja de fato uma estrutura para receber e estimular os alunos em suas habilidades e que conseqüentemente irá desenvolver a leitura e escrita.

Os fatores como, uma elaboração do currículo que respeite a realidade do aluno, a didática ativa do docente, formação e competência e da escola em conjunto, políticas públicas que demandem projetos de leitura para as escolas municipais, dentre outros que determinam o grau de empenho que uma instituição irá, ou melhor, deverá desenvolver a seu público. A qualidade vai além de competências, ela se atrela a eficácia que não se limita ao fato de a criança adquirir um mínimo de noção da leitura ou da mera reprodução da escrita (no copiar), portanto tais fatores citados devem ser questionados e utilizados para que haja progresso e não um estaque nesse processo de alfabetização.

A partir desse pressuposto, de acordo com texto, cabe a instituição, poder público identificar o que está impedindo que se tenha qualidade e promover condições para que possa assim desenvolver as habilidades necessárias para que as crianças sejam consideradas 'alfabetizadas'.

Na segunda perspectiva a qualidade discutida em termos da avaliação dos resultados do processo de alfabetização [...] ora em termos da natureza e do nível dos conhecimentos e habilidades adquiridas [...]". Como próprio texto cita um dos fatores avaliados é o "desempenho e comportamentos de leitura escrita e consideram como indicador de qualidade do processo de alfabetização", e na verdade não apenas isso, muitas escolas determinam tal iniciação como finalidade.

Desse modo, a gestão descomprometida com o ensino estabelece um dos grandes impasses de desenvolvimento da alfabetização, passam de nível alunos que apresentam dificuldade em resolver questões simples quando na verdade reconhecem algumas letras, mas não executam a leitura explícita da palavra. A avaliação dos resultados deve ser algo contínuo e inacabado de uma instituição que se preocupa com o meio educacional a que está inserido.



Portanto, o que leva conseqüentemente (em minha opinião) a primeira perspectiva determinada "a qualidade da alfabetização por índices de exclusão, evasão, repetência [...]", se dá através dessa relação de problemas que partem da busca pela qualidade através da avaliação constante da eficácia.

Conclusão ou Considerações Finais

O Programa Residência Pedagógica é um diferencial na vida do graduando quanto a formação docente necessária a todo profissional em sua vida e para minha pessoa não foi diferente, essa experiência proporcionou momentos de reflexão e conscientização de que os fatos têm origem e que a essa recorreremos com possíveis estratégias para fornecer o que se espera de nós como futuros profissionais na educação, firmando assim uma identidade.

Todos os encontros presenciais com o núcleo e as formações online tiveram máxima importância sobre as experiências vivenciadas na prática escolar, enriquecendo-me com aprendizado pessoal e profissional. Cabe a nós em formação melhorar o cenário da educação que nada pratica em relação a teoria, tendo de quebrar com práticas tradicionais e bancários onde o aluno é um mero receptor de conteúdo, enquanto que o aprendizado alfabetizador e do letramento é ignorado, mas é o que buscamos superar.

As vivências no ano da Residência Pedagógica tem contribuído para entender que a prática cuidadosamente elaborada produz resultados progressivo. A interação com a preceptora foi fundamental, pois é um olhar docente experiente e orientador com relação a ação em sala de aula do residente, a relação com os alunos, os desafios diários que eles buscam superar.

Sendo assim, as observações em sala de aula têm fornecido base para elaborar práticas de alfabetização onde o aluno passará a ser o autor de seu aprendizado deixando de lado essa estrutura conteúdistas das quais o ano correspondente a sua idade não requer saberes específicos de assuntos cobrados pelas demais, mas implica saber o básico para assim desenvolver-se no seu aprender. Por tanto, de acordo Paulo Freire (1998) "não há pratica sem teoria, bem como não há teoria sem prática. A verdadeira relação se dá na interação constante entre ambas, resultando em um conhecimento crítico e transformador. "



Referências:

DEMO, Pedro. Educação hoje: “novas” tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Atlas, 2009. Acesso em: 8 de março de 2024.

FERREIRO, E. (1995). Los sistemas de escritura en el desarrollo del niño. México: Siglo XXI Editores. Acesso em: 07 de março em 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000. Acesso em: 04 de março de 2024

_____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 27 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. Acesso em: 04 de março de 2024.

RODRIGUES, Judite Filgueiras. Origem do Termo Diagnóstico. Disponível: <http://profjuditerodrigues.blogspot.com>. Acesso em: 04 de março de 2024.

SOARES, M. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, M. Alfalettar: toda criança pode aprender a ler e a escrever/ Magda Soares. – 1. Ed., 5ª reimpressão. - São Paulo: Contexto, 2022. 352 p.

SOARES, M Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica. São Paulo, 2003. Acesso em 04 de março de 2024.

_____. (2020). Some reflections on reading, literacy, and literate societies. Journal of Adolescent & Adult Literacy, 64(2), 131-135. Acesso em: 06 de março em 2024.

SOARES, M. Alfabetização: A questão dos métodos / Magda Soares. – 1. Ed., 7ª reimpressão. - São Paulo: Contexto, 2022.p, 384 p.



PROEG

Pró-Reitoria de Ensino
de Graduação | UFPA



PROEG

Pró-Reitoria de Ensino
de Graduação | UFPA



Autorização de uso pela CAPES

Eu, Rayana Nazarena Machado Negrão Rayana Nazarena Machado Negrão, autorizo a utilização pela Capes do presente Relato de experiência, na qualidade de bolsista Residente, sob responsabilidade do/a Docente/a Orientador/a PROF.ª DR.ª HELANE DE FÁTIMA GOMES FERNANDES vinculado ao Programa de Residência Pedagógica da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – CAMPUS ABAETETUBA. Meu relato escrito poderá ser incluído nos bancos de dados e nas plataformas de gestão da Capes, podendo eventualmente ser reproduzido, publicado ou exibido por meio dos canais de divulgação e informação sob responsabilidade desse Órgão.

Rayana Nazarena Machado Negrão
RAYANA NAZARENA MACHADO NEGRÃO
Residente



PROEG

Residência



